

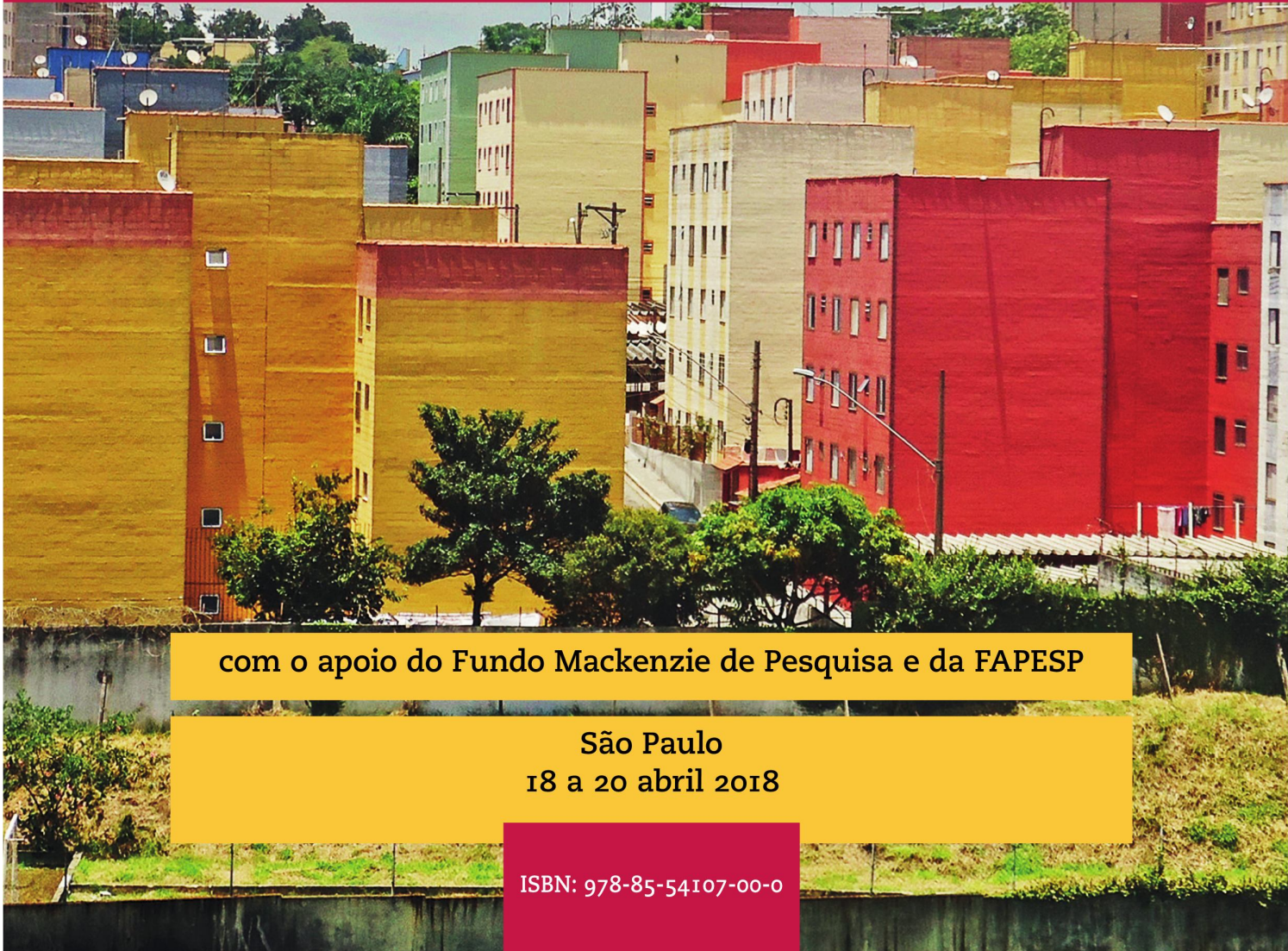
Cristiane Curi Abud
(organização)

ANAIS DE RESUMOS DO

II Colóquio Internacional da Rede Interuniversitária Grupos e Vínculos Intersubjetivos

**Figuras da diferença e o dispositivo
psicanalítico de grupo**

I Simpósio Internacional da Associação Brasileira de Casal e Família



com o apoio do Fundo Mackenzie de Pesquisa e da FAPESP

**São Paulo
18 a 20 abril 2018**

ISBN: 978-85-54107-00-0

aplicação da medida socioeducativa. A abordagem da transferência no trabalho com grupos tem se mostrado um operador importante na medida que coloca em questão o lugar do enunciado e da enunciação, do dito e do dizer, do saber e da verdade, revelando o tipo de laço social, apoiados na formulação de Lacan sobre os discursos, no qual se está imerso e quais os giros discursivos necessários para por em relevo o discurso analítico no dispositivo grupal. Neste trabalho optamos por percorrer a passagem da suspeita à confiança que vetoriza a direção do atendimento e possibilitou apreender a posição das figuras da diferença, do grupo à instituição.

Palavras-chave: Confiança; grupos na instituição; medidas socioeducativas.

Comunicação Temática 24: Atravessamentos Psicossociais e Institucionais e Novas Configurações Vinculares (Eixo: Processos Institucionais: Saúde, Educação, Família)

SALA: 503 (prédio 45)

MODERADOR: Maria Inês Assumpção Fernandes; Rosa Jaitin; Ruth Levisky

Interfaces entre família e escola na contemporaneidade

Adriana Elisabeth Dias (Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e Colégio Oswald de Andrade)

Vivemos uma época de rápidas e profundas mudanças que convocam Escola e Família ao diálogo sobre a educação de crianças e adolescentes. O convite à parceria, indispensável para a realização dessa impossível tarefa, nas palavras de Freud, tem gerado conflitos e críticas de uma à outra, indiscriminando, muitas vezes, o que seria de responsabilidade da esfera pública e da esfera privada. O presente trabalho problematiza, na perspectiva psicanalítica, a complexidade dessas duas instituições sociais, relacionando aspectos sociais e históricos às formas de subjetivação na contemporaneidade. A leitura psicanalítica presente, portanto, é fruto de uma revisão bibliográfica sobre as temáticas problematizadas e da escuta de atendimentos no consultório e na escola. Por meio dela, evidencia-se o lugar ocupado pelos adultos numa sociedade em que impera o desejo de gratificação narcísica e, conseqüentemente, uma infantilização dos sujeitos, exigindo um reposicionamento das instituições de educação e dos adultos que nela atuam.

Palavras-chave: Escola; família; psicanálise.

Novas gerações, novas formas de se vincular? A tecnologia da informação e da comunicação e o vínculo de avós e netos na contemporaneidade

Beatriz Rall Daró (Universidade de São Paulo – USP), Isabel Cristina Gomes (USP)

Bolsa FAPESP sob número do processo: 2016/13849-2

A contemporaneidade passa por inúmeras transformações, que se fazem sentir nos níveis individual, familiar e social. O surgimento das novas tecnologias de informação e de comunicação (TICs) foi um dos fatores que tem contribuído para tais transformações e causado uma série de mudanças subjetivas para o ser humano. Dentre as suas influências, interessa pensar se e como a tecnologia incide não simplesmente sobre gerações distantes no tempo, como avós e netos, como também sobre o vínculo que se estabelece entre elas. A partir do método clínico-qualitativo e do método de estudo de caso e à luz do aporte da psicanálise vincular, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com quatro duplas de avós e netos que utilizassem a TIC entre si, a fim de compreender como esse tipo de vínculo, marcado por um laço de parentesco, poderia estar sendo afetado pelas novas tecnologias, na atualidade. Encontrou-se que cada dupla

tinha diferentes modos de se relacionar por meio da tecnologia e que tais modos condiziam com certos aspectos de sua dinâmica de funcionamento psíquico individual ou vincular. Entretanto, também se constataram alguns tópicos em comum entre determinadas duplas, como, por exemplo, um “efeito paradoxal” gerado pelo contato virtual, uma vez que ele permitia aproximar apesar da distância, mas também distanciava os avós dos netos quando a dupla estava próxima, devido ao uso excessivo da TIC feito por estes últimos, que então passavam a dedicar menos atenção àqueles. Palavras-chave: Avós; netos; TIC.

Groupalité familiale, GPA et enjeux de la différence

Claudine Veuillet-Combier (Université d'Angers-France)

Dans l'actualité mondiale, de nombreux pays discriminent encore les personnes homosexuelles. En France, ce n'est que depuis 2013 que la loi autorise le mariage pour tous. Dans le cadre d'un dispositif clinique de recherche nous avons rencontré des enfants nés en famille homoparentale, via la gestation pour autrui. Qu'en est-il dans ce contexte, des liens organisant la groupalité familiale et sur un plan autant intersubjectif que transpsychique, quel est le rapport entretenu avec la différence ? Pour répondre à cette question, nous allons nous appuyer sur le programme de recherche nationale appelée DEVHOM (développement et socialisation des enfants en famille homoparentale). L'étude présente un volet quantitatif et qualitatif, c'est dans le cadre de ce dernier que nous présenterons une situation clinique. La méthodologie de recherche prend appui sur l'observation clinique (entretien, libre réalisation de l'arbre généalogique, dessin imaginaire de la famille, CAT). A partir de l'analyse des données recueillies nous mettrons en évidence, comment les enjeux du « faire famille » sont singuliers et engageant les places imaginaires et symboliques attribuées à chacun dans un contexte convoquant l'interfantasmatisation et le travail de subjectivation des liens. Mots-clés: Groupalité familiale; homoparentalité; gestation pour autrui.

Tiers donneur et différences représentatives dans la dynamique conjugo-parentale des couples lesbiens

Emmanuel Gratton, MCF en psychologie clinique sociale, psychosociologue, LPPL-EA 4638, BePsyLab, Université d'Angers.

Le présent travail s'inscrit dans une recherche DEVHOM (fonctionnement des familles homoparentales, développement et socialisation des enfants) conduite en France. Il porte sur un recueil de données quantitatives (environ 150 familles) et qualitatives, socio-anthropologiques (37 familles) et cliniques (20 familles). Cette communication propose une perspective socio-clinique (entretien avec le couple, libre réalisation de l'arbre généalogique, entretien et médiations avec l'enfant) ayant pour objectif de mettre en évidence le poids des représentations héritées et acquises au cours de leur histoire et la négociation des places opérée au sein du couple dans les modes d'accès à la parentalité. L'étude s'appuie sur trois situations de couples lesbiens avec un enfant nés en 2011 suite à une Insémination Avec Donneurs, deux ans avant la loi française de 2013 permettant le mariage et l'adoption pour les couples de même sexe. Les trois couples lesbiens présentent des caractéristiques communes : une mère biologique ayant eu recours à une insémination, un mariage suite à la loi de 2013, une mère qui a adopté alors l'enfant de sa conjointe. Elles présentent aussi des différences notoires, notamment quant au positionnement des deux femmes vis à vis de l'enfant (position symétrique ou différenciée) et quant au recours à un tiers donneur, connu, potentiellement connu à la majorité de l'enfant ou inconnu. Dans ce contexte, nous proposons d'étudier la